

Aquisições do Museu Etnológico Português

I

Janeiro de 1910

- O Sr. **Director do Museu** adquiriu, por compra, para o Museu: uma estampa do Vale das Furnas (S. Miguel, Açôres); estampas etnográficas de Portugal; *Repertório das Ordenações*, ed. de 1604 (espécime tipográfico); registos de santos (papel e pergaminho); Geografia manuscrita, séc. XIX (1.^a metade); caixa de rapé, obtida em Paris, análoga às nossas (arte popular); uma goiva neolítica de fibrolite: Paíño (Cadaval).
- O Sr. **Dr. Vergílio Correia da Fonseca** ofereceu: um *pondus* de barro de *Conimbriga*, com inscrição (... LIVS); outro da mesma procedência, com N e @.
- O Sr. **António Lamas** ofereceu uma canga de bois, do Minho.
- O Sr. **Dr. Francisco da Silva Falcão** ofereceu duas figurinhas de estilo egípcio.
- O Sr. **António dos Santos Brito**, de Loulé, ofereceu uma tábua antiga com embutidos.
- A Sr.^a **D. Leonor Cardoso**, de Guimarães, ofereceu um guarda-sol (espécime etnográfico).

Fevereiro de 1910

- O Sr. **Director do Museu**, em uma excursão que fez a Liceia, adquiriu os seguintes objectos:
- vinte machados de pedra dos arredores daquela aldeia; um instrumento cilíndrico, achatado, de pedra com uso nas duas extremidades, sendo talvez mão de almofariz duplo; um machado de Liceia (arredores).
- O Sr. **Jaime Leite** ofereceu os objectos seguintes: mó de pedra achada no exterior do castro da Columbeira; três facas de sílex do castro da Columbeira; mão de mó, e machado de pedra, do mesmo castro.
- O Sr. **Joaquim Roto** ofereceu: dois fragmentos de mós, do castro da Columbeira; bela serra de sílex, da mesma procedência.
- O Sr. **António Cabral**, de Tôrres Vedras, ofereceu um machado de pedra de Tôrres Vedras ou Lourinhã.

Março de 1910

O Sr. **Director do Museu** adquiriu por compra, para o Museu, os seguintes objectos:

uma placa de lousa, preistórica, ornamentada, achada em um campo da herdade do Barrocal, freguesia e concelho de Évora, comprada a um negociante de Évora;

um machado de pedra polida, dos arredores de Évora, idem;

uma bàrrazinha de cobre ou bronze (instrumento preistórico), achada em um campo, ao pé da aldeia da Telheira, Mon-sarás, idem;

um anelinho de massa, idem;

um «cão de chaminé» de ferro, artístico, para amparar o espêto, proveniente de Évora, idem;

duas fôrmas metálicas de marcar doces, idem;

Exercício devoto de meditações e preces, para os dias da trezena de Santo António, Lisboa, com encadernação de 1745;

um manuscrito do séc. XVII ou XVIII, «Geometria» de Eu-clides;

um manuscrito de pergaminho, religioso, escrito em latim, com letras capitulares iluminadas, séc. XV;

um manuscrito do séc. XVII, com um *ex-libris*, «Crónica de Fernão Lopes»;

um «cão de chaminé», de ferro, do distrito de Beja;

um manuscrito de José Daniel, 1794, com o retrato;

Exposição da Doutrina da Igreja, tradução de José Caetano de Mesquita, Lisboa 1768, com um *ex-libris* do Marquês de Angeja;

El Diablo Coiuelo, 1646, com *ex-libris* manuscrito que diz: *iste liber est Coleg. Olisip. Ordinis C. S. Augustini*.

O Sr. **Pedro de Azevedo** ofereceu:

Beautés de l'histoire de l'empire germanique, t. I, 1817, com um *ex-libris* de «R. Felner»;

Reflexions militaires et politiques, par le Marquis de Santa-Cruz, La Haye, 1740, com um *ex-libris* ornamentado de «O Conde da Ponte».

O Sr. **Ernesto Santos** ofereceu uma senha de cinco réis, de per-gaminho, para passagem da ponte pênsil do Pôrto.

A Sr.^a **D. Maria Leopoldina Furtado de Mendonça e Matos** ofereceu dois machados de cobre ou bronze, fábrica indígena, achados na quinta da Boa-Vista, Rapa, concelho de Celorico da Beira.

Oferta feita por intermédio do Sr. **Henrique Pereira Soares Couto**: um bracelete de prata, encontrado na Beira.

O Sr. **Joaquim Fontes** ofereceu um machado de pedra, paleolítico, do Casal do Monte (Lisboa).

O Sr. **Conrad Andersen** ofereceu um machado de pedra, e uma faca de pedra, neolíticos, da Dinamarca.

A Sr.^a **D. Mathilde Coronado** ofereceu uma colecção de registos antigos de santos.

O Sr. Dr. **José Taborda** ofereceu uma cesta de Alcains, Beira Baixa.

O Sr. Dr. **Félix Alves Pereira** adquiriu, por compra, para o Museu, uma caldeira arábica (Ninho do Açor, concelho de Castelo Branco).

O Sr. **António Penteado** ofereceu ao Museu vários objectos antigos encontrados em uma sorriba em Polvarinho, concelho de Castelo Branco, a saber:

- um ferro de lança dobrado;
- um ferrão grosso de broca;
- uma lâmina de bronze que foi de uma colher;
- uma argola de ferro ou asa;
- um amuleto de pedra perfurado;
- um machadinho de pedra;
- um fragmento de tacho;
- quatro pedras com sinais de uso;
- uma dúzia de cacos de vasos grossos, finos, e tégulas;
- um fragmento de vaso de vidro;
- um fragmento de lucerna;
- dois fragmentos de objectos de ferro.

O Sr. **José Trindade**, da quinta do Burrinho (Monsanto), ofereceu um pedaço de chumbo de um buraco de pêso de lagar romano.

O Sr. **João dos Reis Leitão Marrocos** ofereceu vinte e quatro vasilhas medievais, procedentes de um poço de Idanha-a-Nova.

O Sr. Dr. **Luis António Pignatelli Figueiredo** ofereceu um machado de pedra encontrado no monte do Castelo, próximo ao Castelinho, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco.

Abril de 1910

O Sr. **Director do Museu** adquiriu para o Museu os objectos que seguem:

- catorze machados dos arredores de Évora;
- um pergaminho do século XVIII, *Sumário das Indulgências do Mosteiro de Belém*;
- dois *ex-votos* do século XVI (quadros);

cinco quadros religiosos emoldurados;
quarenta e dois folhetos da «literatura de cordel», dos séculos XVIII e XIX;

La dévotion aux neufs cœurs, 1755, com dois *ex-libris* do Conde de Melo;

vários *ex-libris* ornamentados, portugueses;

Seis *ex-libris* portugueses, simples;

Triunfo da innocência, de Costa e Sá, Lisboa 1785, com o retrato do Príncipe D. José;

Milagre da Senhora de Carnaxide, a D Miguel, emoldurado;
uma pia de água benta, de faiança portuguesa;

Prática de três pastores, Lisboa 1659; folheto rarissimo, da «literatura de cordel»;

um manuscrito de 1811;

outro manuscrito, de 1733, *Taboadas geraes para se medir com facilidade qualquer obra de pedreiro*;

Exposição da doutrina da Igreja, 1768, com um *ex-libris* do Marquês de Angeja;

Memórias resuscitadas da antiga Guimarães, do P.^o Torquato de Azevedo, com um *ex-libris*;

Diário eclesiástico de 1840, com encadernação de luxo;
cincoenta e oito registos de santos;

uma litografia do desembarque de D. Miguel em 1828, obtida no Minho;

quatro registos de santos, da mesma procedencia;

registos: da Senhora das Neves, da Senhora de Oliveira, de Santo António dos Milagres (Guimarães), da Senhora do Leite, e da Aparição de Ourique, todos procedentes do Minho;

uma litografia de Grão-Vasco, obtida no Minho;

retratos de Filinto Elisio, D. João VI, Saldanha e Duque da Terceira;

marca religiosa de pergaminho;

figurinhas de massa de dois colares (Índia-Portuguesa);

dois quadros antigos pintados em bronze, obtidos nas Caldas da Rainha.

O Sr. Dr. Félix Alves Pereira adquiriu por compra, para o Museu, os seguintes objectos:

um machado de pedra, de Idanha-a-Velha;

dez instrumentos de pedra, de Alcains (Castelo Branco);

fragmentos de treze instrumentos, de pedra, de Alcains;

pedra ornada de uma estrêla, de Idanha-a-Velha.

Provindos de uma excursão do mesmo Sr. a Liceia, entraram no Museu os seguintes objectos, uns levantados no terreno, outros pagos aos habitantes que os possuíam:

- um triturador de granito;
- uma mão de triturador de grés;
- quatro percutores ou polidores;
- cinco machados de pedra;
- um paralelepípedo de pedra, com sulcos;
- um paralelepípedo de pedra, liso;
- um seixo rolado, com vestígios de percursão;
- um polidor, pequeno, de rocha branda, esverdeada;
- um sílex subtriangular, com vestígios de retoque na base;
- quatro sílices casuais.

O Sr. **Pedro de Azevedo** ofereceu quatro marcas religiosas.

O Sr. Dr **Artur Lamas** ofereceu vários bilhetes postais do centenário da Sebenta.

Os Srs. **Henrique Pereira Soares Couto** e Dr. **Luís António Pignatelli Figueiredo** ofereceram ao Museu os seguintes objectos:

- um instrumento de pedra, que mede 0^m,268 de comprimento, de secção elítica, achado no monte do Castelinho, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco;
- três pesos de barro, encontrados no mesmo local;
- uma pedra com inscrição, idem;
- um rebôlo de pedra, idem;
- um punhal de bronze, da mesma procedência.

Maio de 1910

O Sr. **Director do Museu** adquiriu para o Museu:

Deliciae Lusitano-Hispanicae e *Lusitaniae Antiquitates*, de André de Resende, 1613, compradas a um livreiro de Roma;

um manuscrito, do séc. XVI, de João de Melo, e outro do séc. XVIII, *Miscellanea historico-literária*, que pertenceu à Livraria do concelho de Azambuja, comprados ambos em um alfarrabista;

uma estatueta de barro de Vasco da Gama;

Livro da origem dos reis, por António Coelho Gasco, 1645, comprado a Caldas Cordeiro (manuscrito);

Collecção das obras de Pedro António Correia Garção, manuscrito de 1777, com alguns inéditos, comprados na livraria de Caldas Cordeiro;

Parnaso joco-serio, de Fr. Lucas de Santa Catarina, manuscrito da mesma procedência;

Miscellanea, manuscrito do séc. XVIII, idem;

Jardim d'Apollo, manuscrito do séc. XVII, com falhas, idem;

uma figurinha de bronze, que dizem ter aparecido em Tróia, mas deve ser do Extrêmo-Oriente, de Sião talvez.

O Sr. Dr. **José Ferreira da Trindade** ofereceu uma lápide romana do lugar de Pomar, na freguesia de Monsanto, Beira.

O Sr. Professor **Soares Couto** ofereceu dois machados, da freguesia de Monforte da Beira, Castelo Branco.

O Sr. Dr. **Alfredo Bensaúde** ofereceu ao Museu os seguintes objectos:

duas candeias de ferro, de indústria popular, da Ribeira Grande (Ilha de S. Miguel);

uma agulhada de luxo dos Arrifes (S. Miguel), feita de pau do Brasil;

uma colcha de indústria doméstica, do Nordeste (S. Miguel).

O Sr. **Fernando Gonçalves** ofereceu:

cinco machados de Liceia;

um paralelepípedo de calcáreo, de Liceia;

uma enxó de pedra, idem;

treze sílices com vestígios de trabalho, idem;

um caco onde se divisam restos de perfuração, idem;

duas lâminas de sílex, idem;

O Sr. P.^o **Anselmo Gonçalves** ofereceu um Cristo, crucificado, de cobre com esmalte, séc. XIII.

O Sr. Dr. **Félix Alves Pereira** comprou:

um vaso de comunhão antigo, de estanho;

outro vaso antigo.

O Sr. Dr. **Agostinho Lúcio** ofereceu:

um machadinho de pedra, do Cachopo, Tavira;

um objecto natural de pedra, com vestígios de trabalho, idem.

O Sr. Dr. **Artur Lamas** ofereceu um amuleto de prata.

O Sr. **José Bernardino e Silva** ofereceu:

uma faca de sílex, do Monte Godel, Mafra;

um machadinho de pedra, idem.

O Sr. **José Ciríaco Gonçalves** ofereceu:

uma lanceta de antigo sangrador;

um pesa-libras.

A Sr.^a D. **Josefina Tabora Ramos** ofereceu uma gancha de pau, para fazer meia, de Alcains.

O Sr. **José Carvalhais** adquiriu, por compra, para o Museu:
 um *pondus* piramidal de barró, achado na cêrca do convento de Alter do Chão;
 uma taça de barro preto;
 um pêso de prumo, de chumbo, romano, de Alter do Chão;
 duas taças de barro vermelho.—Os três últimos objectos provêm de um cemitério de incineração, em Alter.

Junho de 1910

Objectos recolhidos em uma excursão do Sr. **Director do Museu** ao concelho de Ponte de Sor:

uma copeira, adquirida em uma herdade;
 duas outras, compradas na Vila de Ponte de Sor;
 um descanso de retrato, trabalho de recluso;
 uma concha, colher de tirar sopa, de pau;
 uma colher para tirar arroz;
 um sovino de madeira para descamisar o milho; oferta do

Sr. **José Pais Pimenta**;

uma medida de barro antiga com marca, oferta do Sr. Dr.

Matos e Silva;

outra medida igual com marcas ou aferições, do mesmo Sr. ;
 uma colher artística, trabalhada por um pastor, oferecida

pelo Sr. **Joaquim Vaz Monteiro**;

dois pratos antigos de louça.

O Sr. Dr. **Tito de Noronha** ofereceu:

um machado de pedra, de Giesteira, Arruda dos Vinhos;
 um machado de pedra, de Rocio, idem;
 uma goiva, do concelho de Arruda dos Vinhos.

O Sr. **Cristóvão Brochado** ofereceu:

uma lápide, procedente de Sinfães;
 uma bilha de barro, idem.

O Sr. Dr. **Matos e Silva** ofereceu:

quatro machados de pedra, do Souto, concelho de Abrantes, encontrados avulsamente em 1894;
 um pêso de barro, talvez moderno, de Ponte de Sor.

O Sr. **Américo de Azevedo** obteve para o Museu um machado de pedra, da Granja-Nova, antigo concelho Mondim da Beira.

O Sr. Conselheiro **José Rebêlo** ofereceu uns pedaços de madeira antiga, da mina encontrada na quinta dos Garfos.

O Sr. **Patrício Júdice** ofereceu um instrumento de suplicio (?), de ferro, encontrado no sítio do Quintão, que fica em continuação da quinta de S. João, freguesia de Estômbar. Estava a um metro de profundidade, em um cabruco dum prédio arruinado. Pertenceu ao Sr. António Joaquim Júdice (de quem se falou no *Arch. Port.*, ix, 320-321).

O Sr. **António Maria Beato** ofereceu dois pucarinhos de barro da estação romana de Sediolos (Régua), encontrados quando se procedia à abertura dum caminho.

O Sr. Dr. **Félix Alves Pereira** obteve para o Museu os seguintes objectos, trazidos de Alter do Chão:

- uma pedra, com uma inscrição, encontrada na via romana entre Ponte de Sor e Alter;
- oito machados de pedra, adquiridos por compra.

Julho de 1910

Objectos adquiridos pelo Sr. **Director do Museu**, por compra:

- uma biqueira cónica de barro vidrado, ornamentada com quatro cobras, encontrada nas ruínas do Palácio dos Infantes em Beja (Conceição);
- uma medida de barro, o antigo meio-alqueire, por que mediam o azeite; vêem-se-lhe marcas; é de Beja;
- medida de barro, de forma cilíndrica, Beja;
- outra, idem, menor, com marcas, de Beja;
- outra, idem, com asa, Beja;
- uma cara de barro antiga, barbada e bigodada e com pera, achada, segundo consta, na herdade de Algramaça (Beja);
- dois cossoiros, da mesma herdade;
- tejolo marcado, que apresenta as marcas, em número de duas, no lugar correspondente aos buracos, idem;
- um chuço (?), idem;
- três tigelas vidradas, que foram encontradas no convento da Esperança (Beja);
- uma pulseira de prata, de forma de aliança (Braga);
- uma colher de prata, marcada com as letras *M. F. P.*;
- uma medalha do Santo Ofício, de ouro com esmaltes;
- outra idêntica, de menor módulo;
- um machado de bronze de duplo anel, encontrado no Monte do Crasto, ao pé de Mondim da Beira, e obtido por intermédio do Sr. **Américo Isidoro Augusto de Azevedo**;

um machado de bronze de anel unilateral, idem;
dois machados de bronze, do sítio da Retorta, freguesia de Souselo, concelho de Sinfães, vendidos a um negociante de Penafiel e por este a outro de Braga, onde foram comprados;

três lanças de bronze e dois escopros, de ignorada procedência, mas certo portuguesa, do Sul talvez;

um machado chato de bronze, comprado no espólio do Dr. Ferreira Pinto;

uma vasilha vidrada, com duas asas, proveniente de Beja;

um artefacto de barro de forma de manilha, da época portuguesa, comprado em Beja;

Folhinha de 1827, com encadernação luxuosa, obtida em Lisboa;

Quadro da flagelação de Cristo (séc. XVI ?);

Livro da fabrica e cabido da Igreja de ssam Joam de Mocharro da villa de Obidos, de 1539 a 1567, manuscrito cartáceo encadernado, comprado a um alfarrabista de Lisboa;

um leque e ventarola, antigos;

um manuscrito das *Poesias* de Nicolau Tolentino de Almeida, do séc. XVIII, comprado a um alfarrabista de Lisboa;

um machado de bronze, de duplo anel, comprado no Ladrário, Sátão.

O Sr. **Pedro de Azevedo** ofereceu um machado de bronze de Canas de Senhorim, Tondela.

O Sr. Dr. **Félix Alves Pereira** obteve por compra, para o Museu, uma ponta de seta de cobre ou bronze, de Medelim.

O Sr. professor **Adelino** ofereceu um machado de bronze, de duplo anel, de Castendo.

O Sr. engenheiro **Bernardo de Aguilhar Teixeira** ofereceu um machado de cobre ou bronze e mais cinco fragmentos, sendo um duplo, de perto de Viseu.

O Sr. **Manuel Fernandes Júnior**, do Avelar (Ansião), ofereceu uma lança de bronze, achada em 1904 junto de umas lages, por cima das que constituíam a sepultura a que se refere *O Século* de 1 de Março de 1906, no sítio das Vendas da Figueira, freguesia da Cumieira, concelho de Penela.

O Sr. **Alberto da Silva Basto** ofereceu uma lança, uma ponta de seta e um machado de bronze (Viseu).

O Sr. Dr. **Joaquim Manuel Correia** ofereceu um fragmento de machado de bronze de Caria da Atalaia, Sabugal.

O Sr. **Tavares Prôença Júnior** ofereceu três amostras de linho do tempo de D. Sancho II, séc. XIII, achadas em Aljubarrota, em uma vasilha que continha mais de 800 moedas daquele rei, em Março de 1910.

Objectos adquiridos por compra, pelo Colector **Almeida Carvalhais**:
 um instrumento de bronze, comprado ao engenheiro Pery;
 um pêso de bronze, feito de um machado, e adquirido no espólio do engenheiro Pery.

Do **Museu de Artilharia** veio um machado de bronze, de duplo anel e cabeça da fundição, tendo sido enviado para ali pelo Museu das Janelas Verdes. Ignora-se a procedência. O tipo é dos do Minho.

Agosto de 1910

O Sr. **Director do Museu** comprou para o Museu:

um medalhão de D. João VI, busto de cera, alto relêvo, assente em lousa;

outro semelhante, onde o rei ostenta a coroa;

um livro de cantochão, com letras iluminadas, de pergamino, do séc. XVI;

uma figa de prata, grande, antiga, ornada, obtida em Guimarães;

uma medalha de D. Miguel e S. Domingos, gravura feita em papel, emoldurada, obtida em Guimarães;

um manuscrito com miscelânea poético-prosaica, séc. XVIII;

um quadro: Santa Bárbara, pintada em vidro;

um prato de louça portuguesa com pinturas;

uma travessa de louça do Rato;

Decreto da regulação do correio, 1812;

vários exemplares de papel selado antigo;

uma pintura antiga em cobre.

O Sr. **João Joaquim da Costa Braga** ofereceu:

um unguentário de vidro, de uma sepultura das Galveias, romana;

um vaso de vidro de fundo quadrangular, e asa chata e sulcada, da mesma localidade;

uma taça de barro da mesma localidade. Foi envernizada, mas o verniz caiu.

O Sr. **Joaquim Fontes** ofereceu:

seis percutores do aro de Liceia, neolíticos;

três núcleos neolíticos de sílex, do aro de Liceia;

dois núcleos da mesma localidade.

Setembro de 1910

O Sr. **Director do Museu** colheu em uma excursão que fez na Beira os seguintes objectos:

uma flauta de Pan ou «gaita de capador», feita de cana, já antiga, da Beira Baixa, oferecida pela Sr.^a D. **Maria Angélica Furtado de Mendonça**;

um registo bordado, oferecido pela mesma Senhora.

uma «permissão de porte de armas» de 1814, de pergaminho.

O Sr. **Luís Gaspar Portela** ofereceu, por intermédio do agrónomo o Sr. **Teles de Meneses**, um *imbrea* de barro, romano, de Leiria.

O Sr. **José Santa Rita** ofereceu um percutor neolítico do aro de Liceia.

O Sr. **Caldas Cordeiro** ofereceu:

um seguro de correio, de 1813;

um recibo de um hiate, de 1813.

O Sr. **Director do Museu** adquiriu por compra, duas espirais de ouro, que êle attribue à idade de bronze, as quais apareceram dentro de um vaso de barro, de fundo esférico, já quebrado, na herdade de S. Martinho (Avis) em terreno virgem.

N.B. Apareceu terceira espiral, que está em poder do Sr. Vaz Monteiro.

Setembro, Outubro, Novembro de 1910

O Sr. **Director do Museu** adquiriu por compra, para o Museu, os seguintes objectos:

uma pintura de pergaminho;

um painel antigo;

um livro de encadernação dourada, séc. XVIII;

um manuscrito arábico (*Alcorão*), com orações, do séc. XVII;

um *Devocionário*, manuscrito arábico, séc. XVII, obtido, juntamente com o anterior, em Madrid, na livraria da Viuda de Rico;

duas cartas autógrafas de Alexandre Hereulano;

um manuscrito latino de Cristóvão de Barros, de pergaminho, do séc. XVI, com assunto eclesiástico, obtido no Alto Minho, com interferência do Sr. Dr. **Narciso Cândido Alves da Cunha**;

Crónica de Rasis em espanhol, séc. XVII, manuscrito comprado em Madrid, na livraria da Viuda de Rico;

um manuscrito hebraico (*Livro de Ester*), e uma oração, de pergaminho, adquiridos em Itália;

Cerimónias das entradas das Agostinhas, com letras iluminadas, adquiridas em Lisboa;

três manuscritos religiosos, vindos de Borba, ao que parece, comprados em Lisboa;

um manuscrito escolar do séc. XVII e XVIII, idem em Lisboa;

Athouguia e seu castello, notícia, de 1858, com seis páginas, obtido em Lisboa;

Officium defunctorum, impresso em Lisboa, em 1563;

pergaminho de 1527 (Santa Maria de Óbidos);

cópia de *Notícias* mandadas à Academia Rial de Lisboa, da cidade do Pôrto, por António Cerqueira Pinto, 1721;

três requerimentos em papel selado, de 1665, 1666 e 1667;

manuscrito de missas, certidão, de 1600, idem.

dois papeis manuscritos, idem;

Antiquidades de Lagos, manuscrito do séc. XIX;

dezanove manuscritos, dos séc. XV a XIX, de Óbidos;

Inventário, manuscrito, começado no séc. XVI, Óbidos;

A Baptistada, surriada-xullo-prosaica, consoante em dois cantos, feita pelo P.º Felipe, degredado político, que foi para a Ilha de Cabo Verde;

oito pergaminhos portugueses dos séc. XV a XVII;

Auto da fundição da estátua de D. Pedro IV, no Pôrto (cópia);

treze pergaminhos, que pertenceram a Sousa Viterbo;

Perda da nau gallega em que foi capitão-mór D. Luís Ferreira de Vasconcellos, livro manuscrito do séc. XVI;

dois pergaminhos do séc. XV;

dois pergaminhos do séc. XVII;

letra apostólica de benefício em S. Salvador de Beja, manuscrito pergamináceo, latino, do séc. XVI;

Milagres de N.ª S.ª do Monte, de 1603 a 1613, manuscritos;

Mapa das casas e prazos da cerca de N.ª S.ª do Monte, séc. XVIII;

Conto oriental e allegorico extrahido do francez por Filipe de S. Tiago Travassos (Fr.), ano de 1803;

ordem passada em 1823 ao corregedor da comarca de Vi-seu, para inventariar os bens do mosteiro, manuscrito;

autógrafos de Camilo Castelo Branco, de Pinheiro Chagas e Alfredo Keil;

um pergaminho do séc. XVI;

um medalhão de cera em que figura Camões;

quatro quadros etnográficos religiosos, antigos;

dois painéis religiosos antigos, adquiridos no mercado de S. Bento, em Lisboa;

versos do séc. XVIII (festas populares do Brasil);

Discurso de Nery Delgado, manuscrito, recitado na Citania;

volume miscelâneo, manuscrito, de prosa e verso;

volume miscelâneo, manuscrito, do séc. XVII;

Relatione delle cose di Venetia, manuscrito;

Chronica de Lucas de Tuy, manuscrito do séc. XVI, comprado em Madrid;

Ode manuscrita, de Costa e Silva;

livro manuscrito, respeitante à Igreja Patriarcal, séc. XVIII;

um volume com muitas gravuras, etc., coladas;

um maço com papéis de curiosidades numismáticas;

colecção de leis monetárias do séc. XVII;

manuscrito, *Crónica da Conquista de Ceuta*, de Azurara;

quatro pergaminhos do séc. XV e XVI;

um pergaminho do séc. XVI, com a instituição de um morgado;

maço miscelâneo, séc. XVIII;

dois maços de miscelânea;

um pergaminho do séc. XVI, que consta de quatro fôlhas;

alguns cantos manuscritos do *Hyssope*;

um maço de versos manuscritos;

um volume, manuscrito, de charadas, dos séc. XVIII e XIX;

um sinete antigo, adquirido em um antiquário, de Lisboa;

um maço com manuscritos cartáceos e pergamináceos, de

diferentes épocas;

Em uma excursão que o mesmo Sr. fez no Sul obteve um vaso de barro quási completo, com faixas pintadas, encontrado em Faro, em umas excavações, e oferecido pelo Sr. Dr. António Celorico Gil, de Faro;

Em uma excursão que fez na Beira obteve:

uma esgranadeira, espécime ethnográfico da Beira Baixa;

uma joeira, idem;

uma ciranda, idem.—Todos estes objectos foram ofereci-

dos pela Sr.^a D. Maria Angélica Furtado de Mendonça.

O Sr. Dr. **Joaquim da Silveira** ofereceu uma lucerna romana, achada no concelho de Torres Novas.

O Sr. **Pedro Soares**, de S. Mamede do Óbidos, ofereceu ao Museu, por intermédio do Sr. Dr. **Joaquim Manuel Correia**, os seguintes objectos, encontrados no mesmo local:

- um machado de pedra;
- uma lâmina de machado de bronze;
- uma ponta de dardo de bronze, denticulada na base;
- dois fragmentos de dois instrumentos de sílex;
- um cone de xisto macio;
- vários ossos, entre os quais uma pata de suíno e uma presa de javali.

O Sr. Dr. **Joaquim Manuel Correia** ofereceu quatro machados de pedra do concelho de Caldas da Rainha.

O Sr. **António Ribeiro**, de Braga, ofereceu um manuscrito do séc. XVIII, com poesias, *Jardim de Apollo*.

O Sr. Dr. **Henrique Botelho** ofereceu um «Prazo», manuscrito, de uma capela de Lordelo, Vila Rial, 1603.

O Sr. Dr. **Félix Alves Pereira**, official do Museu, colheu e ofereceu:

- um triturador preistórico, de grés ou granito, encontrado em um cabeço do Alto Estoril;
- uma mão ou moleta de triturador, de grés, idem;
- outra de granito, fragmentada, da mesma procedência.

O Sr. **Guilherme Gameiro**, desenhador do Museu, ofereceu um pergaminho algarvio, do séc. XV.

O Sr. **Ascensão Valdez** ofereceu um pergaminho do séc. XIV.

Dezembro de 1910

O Sr. **Director do Museu** adquiriu por compra, os seguintes objectos:

Descrição das armas reais... dos brazões das cidades e das principaes villas, por Feijó da Costa, 1857;

duas jarrinhas de louça portuguesa antiga;

um finteiro de louça portuguesa do séc. XVIII.

um púcaro de louça preta, vindo do Baião;

um reclamo para a caça (Guimarães);

um *burreto* ou púcaro de barro, para beber (Feira), moderno;

um espécime de louça antiga (Guimarães);

Vida de Fr. Simão, por Fr. Caetano de S. José, Lisboa, 1772; com encadernação de luxo do séc. XVIII;

- Ripanso*, com encadernação luxuosa antiga;
Doutrinas práticas, do P.^o P. de Calatayud, traduzidas para português em 1752, encadernação luxuosa da época; dois *ex-libris* portugueses;
Símbolo da Fé, pelo Fr. Luís de Granada, tradução portuguesa, Pôrto, manuscrito do séc. XVIII;
Direcções para os coronéis, etc., tradução de Joaquim de Noronha, Lisboa 1767, com estampas militares;
Folha volante com versos a D. Fernando (1847); uma imagem de S. Bento do Pôrto, aberta (Gerez); registos de vários santos, alguns com lendas; registo da Senhora da Alegria, de Antanho; retrato de Camões, séc. XVIII; uma litografia do cofre das relíquias da Visitação de Belver; um quadro de Martim de Freitas; uma gravura do retrato e assinatura de Castilho; quatro pergaminhos com pinturas religiosas antigas; um retrato colorido da Rainha D. Maria I, Londres 1800; *Regimento do ensaiador dos ourives*, etc., 1693; outro *Regimento*, 1689;
A Conversação que fazem as mulheres, literatura de cordel; uma gravura do retrato de Pascoal José de Melo; um registo da lenda da Senhora da Nazaré, segundo a imagem que se venera na cidade da Vigia, Brasil;
Officia sanctorum, da Igreja Bracarense, Braga 1713; um machado de bronze de alvado, proveniente, ao que consta, de Santo Tirso, e adquirido em Guimarães; três machados chatos de bronze, adquiridos na mesma cidade.

A Sr.^a D. **Maria Angélica Furtado de Mendonça** ofereceu quatro modelos de tamancos, de tamancas, de cabos de podoa e de foice que se vendiam na antiga feira de Santo André, da Rapa, Celorico da Beira.

O Sr. Dr. **José Tabora Ramos** ofereceu ao Museu os seguintes objectos, provenientes de escavações em Medelim, Beira Baixa, no sítio de Santiago:

- pé de copo, de vidro, com parte da copa;
 - haste de outro copo sem a base;
 - escopro pequeno de bronze;
 - parte de uma argola de vidro, torcida;
- e provindo dos Cabeços de Medelim:
- haste de bronze com cabecinha esferóide, voltada.

A Sr.^a D. **Leonor de Oliveira Cardoso** ofereceu um livro de encadernação antiga.

O Sr. Dr. **Félix Alves Pereira** ofereceu um registo da Senhora da Alegria, de Antanho.

O Sr. Dr. **Pedro Vitorino** ofereceu um registo de S. Brás, do Pôrto.

O Sr. Dr. **Álvaro de Azevedo** ofereceu uma «letra» forense de 1857.

O Sr. Dr. **Celorigo Gil** ofereceu um *pondus* de barro, romano, da cidade de Faro.

O Sr. Dr. **Aurélio da Costa Ferreira** ofereceu um vaso de barro antigo, achado em Silves.

Janeiro de 1911

O Sr. **Director do Museu** adquiriu, por compra, em uma excursão, um machado de pedra de Linda-a-Velha, e em Lisboa quinze machados de pedra, provenientes de herdades dos arredores de Alcácer do Sal.

O Sr. **António Henrique de Oliveira Meneses** ofereceu ao Museu um machado de pedra dos brejos das Lezírias, defronte de Alcácer.

O Sr. Dr. **Alfredo Bensaúde** ofereceu uma colecção de objectos preistóricos do lago de Constança (Baden):

- uma ponta de seta;
- dois machados de pedra;
- dois frutos carbonizados;
- um cossoiro;
- um dente de animal;
- um furador de ponta de veado.

Fevereiro de 1911

O Sr. **Director do Museu** adquiriu os seguintes objectos:

um chocalho de bronze ornamentado moderno, das Alcáçovas (?);

uma santa pintada em bronze (Convento de Alcácer do Sal);

um machado chato de bronze, achado no sítio da Senhora dos Mártires, ao pé de Alcácer do Sal, no cerrado da Mira;

um machado de pedra, de 0^m,025 de comprimento, achado na herdade de Vila-Ruiva, concelho de Alcácer do Sal, neolítico;

um machado de pedra, pequeno, de Alcácer;

um pêso de rede, de barro, antigo, de Alcácer;

um machado paleolítico, muito belo, de sílex, encontrado por êle no Casal do Monte;

dois machados de pedra polida, dos arredores de Alcácer;

um colar de vinte e cinco contas de vidro, azuis, brancas, e amarelas, achadas nas ruínas de Conímbriga (Condeixa);
um fragmento de barro aretino com marca figulina:
F. WRAA. (= *oficina Murrani*: cf. *Corpus*, II, 4970-335) e
vários outros fragmentos com desenhos;

uma espada de bronze achada no Vierzo (Espanha) em uma
escavação, e comprada a D. Gonzalo Gonzalez de Caso, advo-
gado em Astorga;

um machadinho das abas do castro de Pragança;

outro machadinho da Serra do Agreló (concelho de Pena-
cova);

um documento manuscrito, respeitante a Rebordelo (Vi-
nhais) com um selo de chumbo, pendente, de D. Maria I.

Objectos enviados pelo Ministro da Justiça, Sr. Dr. Afonso Costa,
provenientes do Colégio de Campolide:

um machado de pedra polida, de procedência desconhecida,
mas que deve ser português;

quinze instrumentos de sílex lascado, preistóricos da Serra
de Monsanto;

dois percutores de basalto, também de Monsanto, e preis-
tóricos, que mostram depressões para os dedos se fixarem;

duas lucernas romanas, de procedência desconhecida;

cinco instrumentos de pedra pólida, do séc. XIX, dos sel-
vagens da Nova-Zelândia (Oceania).

O Sr. José Relvas, Ministro das Finanças, enviou para o Museu
duas estátuas de granito, lusitanas, de Montalegre, que estavam no
Jardim Botânico do Paço da Ajuda (cf. *O Archeologo Português*, VIII,
4-5, e *Religiões da Lusitânia*, III, 49).

A Sr.^a D. Maria Angélica Furtado de Mendonça ofereceu:

um modelo de uma *ferrada* de lata, vasilha em que se or-
denham as ovelhas:—Rapa (Celorico da Beira);

um *cincho* de lata para dar forma aos queijos, idem;

um açafate para requeijão, idem;

modelo de uma *francela* de madeira, para fabrico de queijo,
idem.

O Sr. Dr. Joaquim da Silveira ofereceu quatro carranças de bronze
(asas de *sítula*), achadas na Lameirancha, freguesia de Parceiros, con-
celho de Tórres Novas.

O Sr. Pedro Mascarenhas Júdice ofereceu uma cabrinha de bronze,
do tipo da que vem n-*O Archeologo Português*, I, 296, achada no sítio
de S.^{to} Estêvão, no terreno adjacente à mina de S.^{to} Estêvão (cobre

e manganés), freguesia e concelho de Silves, em uma escavação agrária, por 1906.

O Sr. Dr. **Coelho de Carvalho** ofereceu um machado de bronze, achado na Ribeira de Arão (entre Portimão e Lagos).

Março de 1911

O Sr. **Diogo Lopes**, do Souto, Sabugal, ofereceu um machado de bronze, do Sabugal, obtido por intermédio de **José Carvalhais**.

O Sr. **António Moreira Beato** ofereceu um prato de barro, de Sedielos, concelho de Régua, de uma estação romana.

O Sr. Dr. **Alfredo Bensaúde** ofereceu uma fivela de bronze, talvez pre-romana, achada na herdade da Mancha, Cuba, Alentejo.

O Sr. **José Filipe Cardoso Lavareda** ofereceu:

um chuço de ferro de Sousel, época portuguesa, achado no castelo:

fibulas portuguesas achadas no mesmo castelo, onde apareceram moedas portuguesas de diferentes épocas;

dois tejos antigos, achados num campo de Sousel.

O Sr. **Ascensão Valdez** ofereceu uma cópia litografada de um manuscrito do séc. XVIII acerca de uma inscrição falsa de que fala o *Corpus*, II, 28.

Do Colégio de Campolide veio uma cruz de pau, artística, que dizem ser obra de pastores.

Abril e Maio de 1911

O Sr. **Director do Museu** comprou, para o Museu, os seguintes objectos:

oito machados neolíticos dos arredores de Alcácer do Sal; dedeiras de coiro das ceifeiras do Sado;

coleção de selos forenses de diversas épocas, e papéis antigos;

uma jarra de louça das Caldas (indústria de Bordalo);

documentos manuscritos de 1822, com a assinatura de «José da Silva Carvalho»;

um modelo de nora que fazia parte de um presepe, de Setúbal, perante o qual se representavam outrora autos do Natal;

Tributo de varios obsequios, 1765, com encadernação de luxo.

O Sr. Dr. **Vergílio Correia** ofereceu uma travessa de bronze, do cabelo, ornamentada, e com um coração e um L no centro, achada em Óbidos.

O Sr. **Joaquim Fontes** ofereceu um *abano* de penas, de Cezimbra.

O Sr. **Vaz Monteiro**, de Ponte de Sor, ofereceu uma bengala artística, trabalho dos pastores do Alentejo.

O Sr. **Adelino de Lemos** ofereceu uma pulseira de bronze, com anelinhos de bronze, alguns espiraliformes, pendurados,— dos arredores de Abrantes.

O Sr. **José Carvahais**, Preparador do Museu, obteve um machado de fibrolite, encontrado em uma serra, ao pé do Carvalhal-Meão, concelho da Guarda.

O Sr. **João Osório de Castro** ofereceu um pedaço circular de tijolo romano, Milreu, com inscrição na orla: VER FRONTINIANI ☽, e marca ao centro (cf. *Corpus*, II, 6252-9).

O Sr. **Pedro de Azevedo** ofereceu *Les travaux de Mars*, por Alain Manesson Mallet, ingénieur des camps & armées du roy de Portugal, Paris 1672, com um *ex-libris* do Seminário de Avinhão.

O Sr. Dr. **Francisco Cordovil de Barahona** ofereceu:

dois machados neolíticos do Couto dos Guerreiros, freguesia dos Mártires, concelho do Crato;

uma lápide funerária com uma inscrição, achada no concelho de Portalegre.

Junho e Julho de 1911

O Sr. **Director do Museu** adquiriu, por compra, os seguintes objectos:

um tinteiro antigo de louça das Caldas;

um paliteiro de louça das Caldas («Zé-Povinho»);

uma terrina de faiança portuguesa;

um lagarto de barro (arte popular), da Praça da Figueira;

uma figura de barro que representa a «República» a sair de um ovo: fábrica da Fonte-Santa (comprada na Praça da Figueira);

dois assobios de louça colorida, de forma de peixe (arte popular), da Praça da Figueira;

um muringue de barro, com figuras no bojo, miniatura (arte popular), da Praça da Figueira;

um machado neolítico da Columbeira;

La dévotion à l'immaculée Vierge, de Boudon, Paris 1749, com dois *ex-libris* artísticos de Diogo de Melo, um no começo, outro no fim.

Viator christianus, Roma 1730, com dois *ex-libris*, no começo e fim;

La Solitude, de Mercier, Paris 1791, com o *ex-libris* de Castro e Ribafria (artístico), colado na parte interior da capa do principio;

um documento inquisitorial do séc. XVII;

seis posturas municipais: do Cadaval (1859 e 1901), de Celorico de Basto (1853), de Pombal (1875), de Miranda do Corvo (1901), de Santo André de Poiares (1855);

Valentia Christãa, por Francisco Lopes Loureiro, Lisboa 1642;

Socessos felices, por Gregório de San Martin, Lisboa 1642;

Socesso do Conde de Castel Milhor, por Francisco Lopes Loureiro, 1643;

Hymnus Tabaci (Raphael Thorio), por Fr. Josefo Mariano Veloso, Lisboa 1800;

Sistema Métrico, por J. F. de S., Coimbra 1766 (poemeto);

Palmatória, s. d. Lisboa (poemeto);

Genealogia paperifera, por Freire da Cunha, Lisboa 1811 (poemeto);

Notícia curiosa da Tôrre e Espada, Lisboa 1809;

57 folhetos de literatura de cordel dos séc. XVIII e XIX;

um machado chato de bronze dos arredores de Évora;

Auto de Santo António, Lisboa 1659, rarissimo;

Emperatriz Porcina, Lisboa 1649, rarissimo;

Dom André (auto), 1625, rarissimo;

Representação dos três Reis Magnos, manuscrito de 1663;

Novela do mais sem ventura ausente, manuscrito de 1627;

Arte de dançar à francesa, Lisboa 1760.

O Sr. Dr. **Sant'Ana Marques** ofereceu um modelo de barril de barro (brinquedo infantil), da Feira das Mercês (Mafra).

A Sr.^a **D. Mariana Osório** ofereceu uma bilha de barro da Guarda (etnografia moderna), e um sapatinho de cetim, de senhora, do séc. XVIII.

O Sr. **Francisco Maria Pifano** ofereceu um machadinho de fibrolite, proveniente do concelho de Lousel, freguesia de Casa Branca.

O Sr. Dr. **Otto von Hafe** ofereceu três placas de lousa, preistóricas, com ornamentação, achadas na Courela dos Nascédios, freguesia de Corte-Pinto, a 2 quilómetros da Mina de S. Domingos, concelho de Mértola.

Da Herdade da Defesa (S. Tiago do Cacém) veio um tejo com vestígios de cardas de sola (*clavi caligares* ou outros).

Agosto de 1911

O Sr. Director do Museu adquiriu, por compra, os objectos seguintes:

uma placa de porcelana relacionada com a estátua de D. José I (Lopes Fernandes, n.º 54);

Breve noticia das festas do Espírito Santo, Lisboa 1753, rarissimo;

Obras métricas e cómicas, de João da Silva Morais, manuscrito do séc. XVIII;

«Caderno dos barcos do Tejo», Lisboa 1785, com gravuras; três folhetos de literatura de cordel, do séc. XVIII;

Oração Panegírica, por Francisco José Freire, manuscrito do séc. XVIII, ricamente encadernado.

O Sr. Dr. **Félix Alves Pereira**, Conservador do Museu, adquiriu: 22 machados de pedra polida, provenientes de Óbidos; 15 machados de pedra, das Caldas da Rainha.

O Sr. **Jaime Leite** ofereceu um machado de fibrolite com um sulco transversal, da Quinta da Carvalha, concelho de Óbidos.

Provenientes da exploração do Outeiro da Assenta, pelo Sr. Dr. **Félix Alves Pereira**, deram entrada no Museu os seguintes objectos:

quatro machados de pedra polida;

fragmento de mão de triturador;

pedaço de hematite;

núcleo de sílex;

quatro lâminas de sílex, pequenas;

lascas, contas, conchas, ou fragmento de bronze moderno;

caneca antiga de barro vidrado;

louça chamada de água, ou não, vidrada, das olarias das Caldas;

louça de barro vidrado, das Caldas;

louça de barro, artística, popular, das Caldas;

2 *cabaços* grandes, encabados, de Óbidos;

aguilhada, da mesma região;

cesta e cesto de vime, das Caldas.

Setembro de 1911

O Sr. Dr. **Félix Alves Pereira** enviou para o Museu os seguintes objectos, provenientes da continuação dos trabalhos de exploração no Outeiro da Assenta (Óbidos):

28 pontas de sílex;

dois machados de pedra polida;

três pesos de fuso (cossoiros);

três pesos de tear;

cinco pesos de rêde.

Da excursão do Sr. **Director do Museu**, ao norte e centro do país, feita em Setembro, provieram os objectos que seguem:

fragmento de vaso aretino com grafito **VR**, achado no castro de Alvarelhos, — oferecido pelo Rev.^{do} **Sousa Maia**, **Abade de Canidelo**;

fragmento de vaso preistórico de barro ornamentado, de fundo globoso, achado em Guidões (Santo Tirso), oferecido pelo mesmo Sr.;

medalha de porcelana com o busto de «José Estêvão», feita na fábrica da Vista-Alegre (cópia do seguinte), oferecida pelo Sr. **Marques Gomes**;

medalha de gesso com o busto de «José Estêvão», gravada por José de Sousa, de Aveiro; serviu de modelo à antecedente; ofereceu-o o mesmo Sr.;

maquieiro ou *escudela* de pau, do Pinheiro da Bemposta, feito de madeira de pinheiro bravo; serve para as crianças comerem; adquirido ao preço de 20 réis, no mercado de Albergaria-a-Velha, pelo Sr. Director;

livrinho português de 1833, com encadernação de luxo; — comprado;

outro, de 1851, no mesmo caso.

O Sr. Dr. **Manuel Mateus** ofereceu para o Museu os objectos seguintes:

dois tejos romanos encontrados nas ruínas dum forno na mina da Caveira, «no lugar onde está instalada a exploração do ouro», concelho de Grândola;

dois rebolos (preistóricos) encontrados em Mascarenhas, freguesia dos Barros, concelho de Grândola; a rocha parece oriunda do cabo de Sines;

outro rebolo da mesma procedência; a rocha parece oriunda de qualquer ribeira próxima;

Janeiro de 1913

Aquisições do Sr. **Director do Museu**:

placa de bronze, medieval, com figuras de relêvo, e esmaltada, aparecida à fundura de 12 metros no lugarejo de S. Sebastião, ao pé de Leiria em 1912, em ocasião de trabalhos campestres;

corna, de Ervedal (Avis): apresenta os desenhos de uma custódia, um *sino-saimão* dobrado, etc.; tem os dizeres:—PAPEL DEL[REY D'ORO]—, marca de papel de fumar, espanhol; *pintadeira*, de Avis;

carretilha de madeira para marcar bolos, do concelho de Avis;

idem de metal, da mesma proveniência;

corna, do concelho de Avis;

corna com os dizeres:—19005 (=1905), *Joaquim Augusto, Cano, Estremoz*;

corna com uma «toirada picada», de Cano, concelho de Estremoz, tendo as iniciais *D*(omitilla) e *C*(= *Q*)(ina);

polvorinho, com incisões, apresentando uma delas uma sereia: provêm do concelho de Avis;

carchanetas, para espantarem os pássaros nos campos, de Rapa, Celorico da Beira;

cinco *sovinos* de madeira para se descamisar o milho, de Avis;

caixinha artística de madeira para escorvas, de Avis;

três *tecedores* (ganchos da meia) artísticos, de Avis;

duas *pintadeiras* artísticas, para marcar bolos, de Avis;

corna artística (arte pastoril), de Avis;

machado chato de bronze, comprado em Evora a um ourives;

uma estampa etnográfica, religiosa;

Objectos obtidos pelo Sr. Dr. **Vergilio Correia**, Conservador do Museu:

lucerna de barro vermelho, de Armês (Cintra);

mó, achada a 200 metros ao oriente do dólmen de Montabrão;

meia-mó da estação arqueológica da Damaia.

Por intermédio da Ex.^{ma} Sr.^a **D. Ana de Castro Osório**, consulesa de Portugal em S. Paulo, foram enviados para o Museu os seguintes objectos:

machado de pedra de 0^m,15 de comprido: foi encontrado na matriz do Amparo, S. Paulo (Brasil); ofereceu-o o Sr. **Joaquim Carneiro da Silva** (Amparo);

idem de 0^m,12, com o gume de forma de *S*, achado no sítio das Onças, idem, idem; oferecido pelo mesmo Senhor;

flecha de madeira dos Índios de S. Paulo; oferecida pelo Sr. **Benedito Pinto dos Santos**;

arco e flechas de madeira dos indígenas que habitam as proximidades do Pôrto Tibiriçá, nas fronteiras de S. Paulo e Mato Grosso (Brasil): ofereceu-o o Sr. **Maurício Camarzo**;

dois colares de dentes de macaco, tendo um dos colares 288 incisivos, e o segundo 96 caninos: são usados pelos Índios do Estado de S. Paulo: oferecidos pelo Sr. **A. Azevedo** (S. Paulo);

panela («cocron») dos Cainganges do Goio-Chê, ou da Água-Preta, última tribo guerreira que houve no Brasil, hoje pacificada inteiramente: ofereceu-a o professor **Silvio de Almeida**;

vaso de sapucaia, oferecido pela Sr.^a **D. Ana de Castro Osório**.

Fevereiro de 1913

O Sr. **Director do Museu** comprou os seguintes objectos:

marcas de livros do séc. XVIII;

machado de fibrolite, com sulco transversal para encabamento: provêm de Coimbra;

machado de pedra, de Borba;

estampas arqueológico-religiosas da «Senhora da Rocha»;

anel de ouro achado em 1901 perto do convento da Batalha;

sete fundos de vasos de barro sâmio, com inscrições de oleiros e grafitos, adquiridos em Roma.

O Sr. **D. Manuel de Bragança**, quando rei, mandou para o Museu os objectos que se seguem:

dois machados de bronze, de argolas;

um machado pequeno de bronze, com uma argola;

dois machados de bronze, chatos;

N.B. Ignora-se a procedência destes machados: são muito provavelmente portugueses, pelo menos os três primeiros.

três machados de alvado, de proveniência desconhecida, mas estrangeiros.

O Sr. **Dr. Vergílio Correia** adquiriu:

uma inscrição sobre pedra lioz, de Vila Verde (concelho de Cintra).

fragmento de inscrição sobre calcáreo, obtido em Odrinhas (concelho de Cintra).

O Sr. **Carlos Marinho da Cruz** ofereceu:

sete cilindros de calcáreo, prehistóricos, do monumento da Serra das Mutelas (Tórres Vedras);

dois fragmentos de crâneos prehistóricos.

Objectos provenientes da exploração feita por conta do Museu,

em Tôrres Vedras, no monumento da Serra das Mutelas, pelo Dr. Vergílio Correia:

- quatro cilindros de calcáreo, preistóricos;
- uma pera de calcáreo;
- uma lâmina de raspadeira de sílex;
- dois machados de calcáreo simbólicos;
- um objecto de calcáreo, com a forma de prisma rectangular;
- lâmina de sílex com retoques;
- seixo rolado, polido, encontrado dentro do Monumento;
- furador pequeno de osso;
- cilindro pequeno de osso;
- vasos e fragmentos de vasos de cerâmica.

Numa exploração em Condeixa-a-Velha (Conimbriga) obteve o mesmo Sr. os seguintes objectos:

- da camada pre-romana*: caveiras e fragmentos;
- três pontas de lança ou dardo de cobre, preistóricas;
- conta de *ribeirite*;
- fragmentos de cerâmica fumigada (*buchero*), provenientes da escavação da camada pre-romana;
- fragmentos de cerâmica de pasta vermelha, da segunda idade do ferro; cerâmica pintada como a de Santa Olaia;
- fragmentos de cerâmica pre-romana, de fabrico indígena;
- fragmentos de pequenas mós de granito;
- enfiada de três conchas, e restos de outras, tendo servido de adorno pre-romano;
- conta grande, de barro;
- rodela de barro, para jôgo;
- cossoiro de barro;
- chapa pequena de bronze, coberta por uma capa de ouro, com ornatos;
- fragmentos de ferro e carvão;
- quatro pedras de afiar;
- quatro seixos rolados, ovais, talvez balas de funda;
- quatro fragmentos de machados de pedra;
- pedras com vestígios de utilização;
- caco de cerâmica indígena com ornamentação estampada por um tecido;
- cacos de cerâmica fumigada ornamentada;
- caco de cerâmica indígena, ornamentada por estampagem com sinete;

fragmentos de um vasilho cónico, com asas, de cerâmica fumigada e polida;
 fragmentos de cerâmica indígena, vermelha e polida;
 fragmentos de asas de vasos fumigados;
 cacos de pasta vermelha, pintados;
 punhal feito de um osso de animal;
 dois furadores de osso;
 pequenos ossos aguçados que podem ter servido de furadores;
 quatro dentes de javali, provavelmente amuletos;
 osso de animal, aparado em redondo;
 dentes, ossos e chifres;
 fragmento do arco de uma fibula de bronze;
 argola de bronze;
 objecto de bronze de uso indeterminado;
 agulha de bronze;
 fibula de bronze;
 cinco arcos de fibula de bronze;
 três fusilhões de fibula de bronze;
 dois furadores de osso, polido e aperfeiçoado;
 agulha de osso polido;
 alfinete de osso lavrado, com cortes, etc.;
 restos de uma fibula de bronze;
 pedaço de uma fivela de bronze;
 argolinhas de bronze;
 objecto indeterminado de bronze;
 alfinete de osso;
 alfinete de osso, de cabeça esférica;
 alfinete de bronze, dobrado;
 fragmento de um estilo.

Objectos adquiridos pelo mesmo Sr. em Condeixa-a-Velha, época romana:

5 pesos de barro;
 colecção de fragmentos de cerâmica de importação, barro aretino;
 moedas romanas de bronze;
 fragmentos de barro aretino, com figuras;
 faca de ferro com cabo de bronze, incompleta;
 enfiada de cinco contas de vidro (quatro azuis e uma branca);
 enfiada de dezassete contas de vidro (azuis, amarelas, verdes e negras);

uma garra de lião, de bronze;
 chavinha de bronze;
 espelho de fivela de bronze;
 coraçãozinho de pasta azul de vidro, com um Eros ao meio.
 Outra pedra, achada na Sesmaria, concelho de Ferreira
 do Alentejo; é semelhante ao rebôlo antecedente;
barreleiro (cortiço), etnografia alentejana: Grândola;
barreleira (de madeira): igual procedência;
 cortiço para colmeias: idem.

Outubro e Novembro de 1911

Havendo o Sr. Dr. **Félix Alves Pereira** continuado as explorações arqueológicas que iniciara no Outeiro da Assenta (Óbidos), deram entrada no Museu os objectos seguintes:

cinco fragmentos de furadores de osso;
 fragmento de fibula de bronze;
 três hastes de cobre ou bronze;
 um pedaço de serra, de cobre ou bronze;
 uma lâmina da mesma substância;
 gume de um machado da mesma substância;
 barros de tetos de cabanas;
 ossos;
 cacos de urnas com cereais carbonizados;
 fragmentos cerâmicos ornamentados.

O Sr. Dr. **Manuel Mateus**, ofereceu uma pedra (preistórica?) do concelho de Grândola, ou de Ferreira do Alentejo.

O Sr. **Director do Museu** trouxe de uma excursão que fez na Beira-Alta em Outubro os seguintes objectos:

dois *pondera* de barro, achados na Quinta do Espinhal, freguesia de Silgueiros, concelho de Viseu, oferecidos pelo Sr. Dr. **Maximiano Aragão**;

meio *pondus* de barro, da mesma procedência, oferecido pelo Sr. **Onofre Paes Soares**;

um *pondus* de barro, idem, idem;

um machado de pedra polida, achado na Quinta do Espinhal, freguesia de Silgueiros, concelho de Viseu, oferecido pelo mesmo Sr. **Soares**;

três *pondera* de barro, achados no sitio da Tapada, perto de Casal-João, concelho de Viseu, obtidos por compra;

uma *amoladeira* feita de seixo rolado, encontrada pelo Sr. **Director** no mesmo lugar da Tapada.

O Sr. Dr. **Álvaro de Azéredo** ofereceu uma fivela de bronze, encontrada em Cárquere.

O Sr. Dr. **Vergílio Correia Pinto da Fonseca** ofereceu um *registo* moderno de «S. João da Toca».

O Sr. Dr. **Alberto Osório de Castro** ofereceu os objectos que se seguem:

zorca de bronze, vinda de Timor, jurisdição de Caxido, reino de Vemássi (*ve* = água, *mássi* = salgado: «mar»): estava na habitação indígena;

machado de bronze da mesma procedência;

lança de bronze, ou dardo, da mesma procedência.

Dezembro de 1911

Por compra do Sr. **Director do Museu** deram entrada os seguintes objectos:

oito *pondera* de barro, do Outeiro de S. Sebastião, em Leiria;

seis *pondera* de barro de Condeixa-a-Velha;

um *pondus* de barro de S. Martinho de Árvores, concelho de Coimbra;

um *pondus* de barro de Chão de Lamas (Miranda do Corvo).

Por troca, obteve o Museu um *pondus* de barro com ornamentos circulares em todas as faces, dos arredores de Vila Rial de Trás-os-Montes.

Janeiro de 1912

O Sr. **Pedro de Azevedo** ofereceu uma reprodução de gesso de uma inscrição portuguesa antiga.

A **Comissão Geológica** ofereceu uma faca de sílex descoberta pelo seu colector António Mendes, em Monsanto (Senhora Sant'Ana).

Na Serra de Monsanto foram colhidos os seguintes objectos, que deram entrada no Museu:

coleção de vinte e dois instrumentos prehistóricos, encontrados por pessoal do Museu;

quatro percutores da mesma época, idem;

um instrumento prehistórico, encontrado pelo Sr. **Director**;

outro instrumento oferecido pelo Sr. Dr. **Vergílio Correia**;

metade de outro, oferecido pelo Sr. **Joaquim Fontes**;

vinte e sete lâminas de facas de sílex, achadas pelos Srs.

Director do Museu e Dr. **Vergílio Correia**, em excursão comum.

Fevereiro de 1912

O Sr. **Joaquim Fontes** ofereceu:

357 objectos paleolíticos, de diferentes formas e dimensões, achados no Casal do Monte¹;

um *percutor*, idem.

O Sr. **António Joaquim Júdice** ofereceu um instrumento de pedra polida, de 1^m,08 de comprimento, achado na Mexilhoeira da Carregação (Algarve).

O Sr. Dr. **Vergílio Correia** ofereceu um instrumento paleolítico do Monte das Camelas (Belas).

Março de 1912

O Sr. Dr. **Vergílio Correia** ofereceu para o Museu:

fragmentos cerâmicos, neolíticos, de Monsanto (bordos de vasos e um fragmento com ornamentação);

um instrumento lascado de sílex, preistórico, de Monsanto; oito sílices lascados, idem, idem;

sete instrumentos de sílex, idem, idem;

um *percutor* esférico de sílex, neolítico, da Damaia.

O Sr. **Fulgêncio Pereira**, preparador do Museu, trouxe:

um percutor da Damaia, feito de um seixo rolado, neolítico;

um percutor oval, da mesma procedência;

três instrumentos paleolíticos de sílex, da mesma localidade

Abril de 1912

O Sr. Dr. **Vergílio Correia** ofereceu os objectos que se seguem:

três mós da Amadora, de ao pé do local onde apareceram os sílices lascados que são tidos por paleolíticos;

dois fragmentos de inscrições de Condeixa-a-Velha, uma, pelo menos romana;

mó preistórica do Casal da Barrota, achada por trás do Mont'Alvão (Belas);

duas mós preistóricas de Liceia (arredores);

¹ Estes objectos foram recolhidos pelos Srs. Joaquim Fontes, Vítor Fontes e José Santa Rita.

duas mós preistóricas da Amadora;
mó preistórica do Mont'Alvão.

O Sr. **Joaquim Fontes** ofereceu seis instrumentos paleolíticos do Casal do Monte.

Maio de 1912

Por encomenda do *Museu*, deu entrada neste a reprodução da xorca de Sintra (*Arch. Port.*, II, 17) feita de cobre dourado por J. Spilling, de Londres (63, Gt. Russell Street, Bloomsbury, W. C.), conforme o original que está no *Museu Britânico*.

O Sr. **Director do Museu** adquiriu por compra em um leilão:
os volumes I e II do *Breviarium Braccharense* do arcebispo Moura Teles—Braga, 1724 (2 volumes);
Silvia de Lysardo, Lisboa 1632 (com faltas).

O Sr. Dr. **Vergílio Correia** adquiriu por compra, para o Museu, os seguintes objectos:

cambo, pêso e fita (aparelho completo) *de tear*, de Almalaguês (concelho de Coimbra), tudo ornamentado;

cambo, pêso e correia,—idem, idem;

quatro pesos variados, com ornatos, *de tear*,—da mesma proveniência;

arrôcho de tear ornamentado,—idem;

duas *lançadeiras de tear*, ornamentadas,—idem;

quatro *campos de tear*, ornamentados,—da Ribeira da Flor da Rosa, freguesia de Almalaguês, concelho de Coimbra;

oito *campos de tear* ornamentados, de Almalaguês.

A Sr.^a D. **Maria Angélica Furtado de Mendonça** ofereceu duas adufas (de janela) da Rapa, concelho de Celorico da Beira.

A Sr.^a D. **Ana de Castro Osório** ofereceu uma capucha de burel de Molelos (S. Pedro do Sul).

Junho de 1912

Provenientes de uma excursão do Sr. **Director do Museu**, a Évora, entraram os seguintes objectos:

tarro de cortiça ornamentado, de Évora, oferecido pelo professor Sr. **Gustavo Ramos**;

machado de pedra (Herdade da Serranheira), oferecido pelo Sr. Conselheiro **José Soares**;

goiva de pedra polida (arredores de Évora), oferecida pelo mesmo Sr.;

dois machados de pedra (arredores de Évora), adquiridos por compra do Sr. **Director**.

De uma excursão do mesmo Sr. a Tôrres Vedras, adquiriu o Museu os objectos que se seguem:

machado de bronze, em dois pedaços, dos lados de Peniche, obtido de um ferro velho e oferecido pelo Sr. **António Cabral**;

machado de pedra, do lugar da Estrada, freguesia de S. Mamede da Ventosa, concelho de Tôrres Vedras, comprado pelo Sr. **Director do Museu**;

figa-cornicho, comprada pelo mesmo Sr. em Tôrres Vedras; bico para «escarpelar milho», Tôrres Vedras, idem.

O Sr. **Director do Museu** adquiriu em Alcanena dois painéis de barro portugueses, antigos; — e em Viseu: uns *ex-votos* levados à Senhora do Fastio, que se venera na capela do Paço de Fontelo: colher e tigela.

Julho de 1912

O Sr. **Joaquim Fontes** ofereceu um instrumento paleolítico, do Casal do Monte.

O Sr. Dr. **João José Rodrigues** ofereceu por intermédio dos Srs. **José Correia Pinto da Fonseca** e Dr. **Vergílio Correia** uma pedra romana, de secção quadrangular, de 0^m,15 de alto e 0^m,035 de lado, achada em *Belver*, entre o ribeiro da Nata e a Fonte da Moura: tem em cima uma inscrição que corresponde a *Alliani*.

O Sr. **Director do Museu** comprou:

três *xorcas* de prata, encontradas no olival da Soalheira do Barbanejo, no monte do Castelo, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco; foi intermediário na compra o Sr. **Francisco E. Goulão**.

duas *xorcas* de prata, uma trança de prata, um fragmento de haste, achadas no Casal do Chão das Covas (Vila Velha de Ródão), adquiridas no espólio do juiz Ferreira Pinto.

Em uma excursão a Grândola e a Ponte de Sor, o mesmo Sr. obteve:

vaso de barro, achado em uma sepultura romana, da herdade da Defesa (S. Tiago de Cacém), oferecido pelo Sr. **Francisco António da Cruz** (Grândola);

pondus de barro, achado em Ponte de Sor, oferecido pelo Sr. Dr. **Matos Silva**.

O Sr. Conselheiro **José Soares**, de Évora, ofereceu uma colher de pau, artística, do Alentejo.

O Sr. Dr. **Vergílio Correia** obteve para o Museu dois machados neolíticos, de Tôrres Vedras.

Agosto de 1912

Provenientes de aquisições feitas pelo Sr. **Director do Museu** em uma excursão no Alentejo, deram entrada os objectos seguintes:

pedaço de fibrolite onde se estavam talhando dois machados, objecto rarissimo: do Ervedal, Avis; ofereceu-o a Sr.^a **D. Mariana Queiroga Paes** (vid. *O Arch. Port.*, xvii, 286); machado de fibrolite das Galveias, obtido pelo Sr. **Mário Paes**;

idem, do Ervedal, Avis, idem;
machado de pedra com orificio, do Ervedal, idem;
idem de fibrolite, do Caro, Estremoz, comprado pelo Sr.

Director;

idem de pedra, das Galveias, idem;
idem de bronze, de Avis, idem;
fragmento de um machado de bronze, do Ervedal, adquirido pelo Sr. **Mário Paes**;

pondus de barro, de Ponte de Sor, oferecido pelo Sr. Dr. **Matos Silva**.

Setembro de 1912

O Sr. Dr. **Félix Alves Pereira** ofereceu um machado de bronze, das Caldas da Rainha.

O Sr. **Director do Museu** adquiriu:

manuscripto hispano-português, *La ventura en la desdicha*, por D. Jacinto de los Angeles, por compra;

dois machados de pedra, de Galveias;

machado de pedra, de Avis;

dois machados de sílex, de Monsanto;

sete machados de pedra, de Liceia, obtidos juntamente com o Sr. Dr. **Vergílio Correia**;

machado de pedra, de Tires;

dois pesos romanos, dos arredores de Senhorim, Nelas.

O Sr. Dr. **Vergílio Correia**, Conservador do Museu, adquiriu:

dois machados de pedra, de Janas, concelho de Sintra;

dois, idem, de S. João das Lampas, Sintra;

dois instrumentos neolíticos (moedores-percutores), de Oelhas, Sabugo, Sintra;

fragmento de uma placa de xisto, ornamentada, da Herdade da Torre, Algarve;

pêso de tear em forma de coração, de Almalaguês, concelho de Coimbra;

cambo de madeira, de tear, ornamentado, de igual procedência;

caneta de osso, trabalhada, comprada na Mocafaneira, concelho de Tórres Vedras (informaram haver sido feita pelos presos da cadeia de Tórres Vedras);

fragmentos de cerâmica, de Olelas, Sabugo.

Outubro de 1912

Aquisições efectuadas, por compra, pelo Sr. Director do Museu:

taça grega dos sécs. III-II, a. C., que obteve em Roma;
machadinho de pedra polida, que obteve em Toulouse;

gobbo, amuleto contra o *mal occhio*, que obteve em Roma;

dois *talismani* italianos, de metal, dourado um, ambos com «*Fortuna, assistimi*» no anverso, e com «*Invidia, crepa*» e figuras no reverso, adquiridos por êle em Roma;

três amuletos de prata: 1) meia-lua, 2) meia-lua com figura episcopal no reverso, 3) amuleto pânteo, idem;

dois amuletos italianos de *pelo del tasso* (para terem virtude, deve o pêlo ser achado ou roubado), comprados por êle em Cervetri;

amuleto de esporão de galo, Lisboa;

quadro com a reprodução de uma aguarela militar de Ribeiro Artur, em Lisboa;

machado neolítico de S. Sebastião, Batalha;

machado neolítico, de Serpa;

machado neolítico de Carvalhais, frêguesia da Assafarja, concelho de Coimbra;

machado de pedra, do Pisão, Souselas, concelho de Coimbra;

quatro machados de pedra, de Conimbriga;

dois machados de pedra, da Ereira, concelho de Montemor-o-Velho;

dois machados de pedra, de Morlena, Sintra;

escopro de pedra polida, de Monsanto, Lisboa;

dois machados de pedra, de Montelavar, Sintra;

dois machados de pedra, de Mucifal, Sintra;

três machados de pedra, de Odrinhas, Sintra;

dois machados de pedra, da Columbeira, Óbidos;

três machados de pedra, de Pragança, Cadaval;

machado de pedra, da Ventosa, Cadaval;

três machados de pedra, de Nafarros, Sintra;

machado de pedra, da Rotura de Setúbal.

Novembro de 1912

O Sr. **António Pio** ofereceu ao Museu os seguintes objectos:
 carrete, de manufactura indígena da África;
 instrumento de preparar penas de pato para escrever;
 instrumento para preparar balas;
 armação dum guarda-sol antigo;

O Sr. **António Paes**, de Avis, ofereceu um objecto de pano preto, que representa um gato, para colocar na parede das casas do Alentejo.

O Sr. **Manuel Joaquim de Oliveira** ofereceu dois objectos de calcáreo do período calcolítico, da necrópole do Vale de S. Martinho, Sintra.

O Sr. **Director do Museu** comprou:

braquinha, da ilha da Madeira, instrumento músico de quatro cordas;

rajão, idem, instrumento de cinco cordas;

viola de arame, de nove cordas, da Madeira;

baraço, corda especial, de Pôrto Santo;

par de *focinheiras* de gado, feitas de certa malvacea, de Pôrto Santo;

machado de pedra de 0^m,023 de comprimento e 0^m,9 de largo, de Campos do Marmeleiro, freguesia e concelho de Alcoutim;

machado de pedra, de Campos do Corte das Sedas, idem, de Alcoutim;

machado de pedra, do Torneiro, idem, de Alcoutim.

Dezembro de 1912

O Sr. **Joaquim Fontes** ofereceu onze instrumentos paleolíticos, do Casal do Monte.

Por compra do Sr. **Director do Museu** deram entrada os objectos seguintes:

goiva de pedra, de uma gruta da Serra de Sobral da Alagoa, Óbidos;

machado de pedra, da Columbeira, Óbidos;

machado de fibrolite, da Ereira, Montemor-o-Velho;

machado de pedra, de S. Mamede de Óbidos;

machado de pedra, de Liceia;

dois machados dos campos de S. Mamede de Óbidos.

O Sr. **Bernardo Rodrigues do Amaral** ofereceu um machado de pedra polida achado em um campo do concelho de Nelas.

Vieram do Museu da Escola Politécnica :

placa de lousa, de forma encurvada, preistóricã, encontrada em uma sepultura de Martim Afonso (talvez das escavações de Pereira da Costa);

placa de lousa, sub-rectangular, preistórica, achada em uma sepultura antiga de Monte-Rial, Leiria;

dois machados de sílex, de Saint-Acheul, França;

um instrumento de pedra polida, talvez da América.

C. L.

II

Janeiro de 1913

Objectos arqueológicos e etnográficos do Brasil

Em fins do ano de 1912 dirigi-me por carta à ilustre e conhecida escritora a Ex.^{ma} Sr.^a D. Ana de Castro Osório, nossa consulesa no Estado de S. Paulo, e, sabedor de quanto ela preza não só a pátria, mas a Etnografia, de que é cultora desvelada, pedi-lhe me obtivesse para o Museu Etnológico algumas armas de pedra, das que os Índios do Brasil ainda usam em certas regiões, e que são encabadas.

A esta espécie de armas se refere Pero Vaz de Caminha, quando, na célebre carta que em 1 de Maio de 1500 escreveu a D. Manuel I acerca do descobrimento da Vera Cruz ou Brasil, feito por Pedro Álvares Cabral, diz dos Índios ou indigenas (Tupis): «nom teem cousa »que de fer(r)o seja; e cortam sua madeira e paaos com pedras feitas »coma cunhas metidas em huum paaos, antre duas talas muy bem atadas, e per tal maneira que andam fortes»¹.

Os objectos de pedra que eu pedia eram para aumentar a secção de Etnografia comparativa que formei no Museu: pela inspecção dos artefactos usados pelos selvagens modernos compreenderemos mais facilmente os usados pelos selvagens prehistóricos.

A Sr.^a D. Ana de Castro não pôde por ora obter-me armas da espécie que eu desejava, porque, segundo informações do Dr. Sehring, sábio director do Museu do Ypiranga, elas são actualmente muito raras, havendo o uso das armas de ferro penetrado já em todos os povos, mesmo nos mais atrasados e arrèdios do Estado de S. Paulo; em compensação obtive-me e trouxe-me outros objectos etnográficos, e alguns arqueológicos, mercê da dedicação de muitas pessoas beneméritas, e

¹ *Alguns documentos da Torre do Tombo*, Lisboa 1892, p. 117.

da propaganda que ela fez no Brasil, e à qual a imprensa periódica, declaro-o com prazer, correspondeu amavelmente, encarecendo a utilidade do Museu Etnológico de Lisboa¹.

Eis a lista dos objectos vindos de além-mar:

1. Uma colecção de armas (cinco frechas, uma espécie de moca, e um arco) dos indígenas que habitam as proximidades do Pôrto Tibiriçá, nas divisas dos estados de S. Paulo e Mato Grosso, — oferta do Sr. **Maurício de Camargo**, de S. Paulo. As frechas são compridas e constam: de haste ou cabo de cana, com penas na extremidade e um entalhe para se embeber na corda; e de «ferro» ou lâmina de madeira, de forma cónica, e com uma série de farpas: a haste liga-se à lâmina por tiras de vegetais delgadas. O objecto que chamei *moca* tem também duas partes: uma haste de cana em tudo igual à das frechas, com penas e entalhe, o que mostra que o objecto era para ser arremessado como aquelas; e um «ferro» de madeira, que, em vez de ser farpeado, comprido é ponteagudo, é liso, curto e terminado em maçaneta. O arco é igualmente comprido, de madeira preta, com a respectiva corda. — Falando das armas dos Índios do Brasil, acrescenta ainda Vaz de Caminha: «os arcos são pretos e compridos, e as setas compridas, e os fer(r)os delas de canas aparadas»². Esta notícia não concorda inteiramente com a descrição que fiz acima; concorda porém em parte, e por isso achei conveniente lembrá-la. Todavia em Damião de Góes, *Chronica de D. Emanuel*, Lisboa 1566-1567, lê-se a respeito das armas dos Índios do Brasil: «hos arcos sam de pao brasil, e as frechas de canas empenadas com pennas de papagaios, has pontas sam de pao e osso de pescada, tam fortes que passam com ellas hũa táboa»³.

2. Mais uma frecha como as que ficam descritas, — oferta do Sr. **Benedito Pinto dos Santos**, sargento-amanuense do 5.º batalhão de S. Paulo.

¹ Vid., por exemplo: *O Estado de S. Paulo*, de 22 e 25 de Dezembro de 1912 e de 9 de Janeiro de 1913; *A Cidade* (de Ribeirão Preto) de 29 de Dezembro de 1912; *Portugal Moderno* (do Rio) de 1 de Janeiro de 1913.

² *Ob. cit.*, p. 117.

³ *Id.*, parte I, fl. 52 v.

3. Dois colares de dentes de macaco, usados pelos Índios, sendo um dos colares formado de 288 dentes incisivos, e o outro de 96 caninos,—oferta do Sr. A. Azevedo, de S. Paulo.

4. Uma panela («cocron») dos Caingangues do Góio-bhê ou Alagoa Preta, última tribo guerreira que houve no Brasil, mas já agora inteiramente pacificada,—oferta do Sr. Prof. Sílvio de Almeida.

5. Um vaso de sapucaia (de carácter inteiramente primitivo), usado no Amparo,—oferta do Sr. Joaquim Carneiro da Silva.

6. Dois machados prehistóricos de gneiss, achados em escavações, um na matriz do Amparo, e o outro no sítio das Onças (S. Paulo), ambos êles muito semelhantes aos de Portugal, a não ser que o machado das Onças tem o gume levemente ondulado, de forma de S,—oferta do mesmo Sr. Carneiro da Silva¹.

Além de estes objectos, a Sr.^a D. Ana de Castro ofereceu, ella própria, duas collecções de cartões postais representativos de scenas da vida dos Índios, e trouxe para a biblioteca do Museu, por dádiva do Dr. Shering, os volumes VII e VIII da *Revista do Museu Paulista*, e três opúsculos do mesmo etnógrafo.

*

Na carta de Vaz de Caminha diz elle que julga que o capitão da frota enviaria ao rei, para amostra etnográfica da região ao tempo descoberta, algumas das armas americanas a que re refere. Se tais armas, como é natural, chegaram a Lisboa, e se penduraram em alguma das salas dos nobres paços da Ribeira, teremos aí o gérmen do nosso mais antigo museu etnográfico. E não era só o exótico dos objectos da natureza morta que provocava a curiosidade dos nossos avoengos do séc. XVI; a natureza viva deleitava-os por igual. Conta o citado Damião de Góes que George Lopez, que em 1513 tinha o trato do pau brasil, importado de Santa Cruz, viera falar a D. Manuel, «& cõ elle tres homẽs desta provincia.. vestidas de pennas, » com as fações, beiços, narizes, orelhas cheios de grossos pendentos»². Êste gôsto da Etnografia manifesta-se ao mesmo tempo em obras

¹ Do que fica dito se vê que existem no Brasil instrumentos de pedra de três épocas: 1) prehistóricos; 2) do tempo do descobrimento; 3) actuais.

² *Chronica*, parte I, cap. LXVI, f. 52 v.

artísticas. O frontispício da *Ethiopia Oriental* de Fr. João dos Santos, Évora 1609, foi gravado, como lá se diz, por Brás Nunes, e na gravura representa-se a figura da Etiópia ou um Etíope, com um arco seguro na mão esquerda, um machado na direita, aljava cheia de setas ao tiracolo e capacete na cabeça. Na *Historia de Ethiopia a Alta* do P.^o Baltasar Teles, Coimbra 1660, o frontispício é também gravado (desenho de Ph. Fruytiers, gravura de P. van Lisebetten): vemos aí um rei etiópico sentado no trono, rodeado de indígenas, o qual acolhe na sua côrte três patriarcas e um bispo, cujos nomes lá se lêem.—Pena foi que com as armas de que fala Vaz de Caminha não se conservassem as que com outras cousas gentílicas os subseqüentes navegadores necessariamente haviam de para cá mandar das diferentes partes da terra por onde andaram! Poderíamos hoje gabar-nos de possuir uma das melhores colecções de este género, pois com tam variados povos nos achámos em contacto! Infelizmente só, quanto eu sei, se deu entre nós certa atenção científica a isto do séc. XVIII em diante: segundo se lê a fl. 66 do curiosíssimo *Diário* manuscrito da viagem que em 1782 fez a Portugal o arcediogo valenciano D. Francisco Perez Bayer¹, havia em Lisboa, no museu do Marquês de Angeja, *armas de los Indios, de madera, instrumentos para cortar árboles y labrar*; o P.^o José Mayne († 1792), quando na mesma cidade fundou um museu de história natural², agregou-lhe também objectos etnográficos da América e da África, dos quais restam ainda hoje bastantes no museu da Academia das Ciências, que foram em parte descritos por Teixeira de Aragão, em 1892³. Das colecções que hoje existem, a mais importante é a da Sociedade de Geografia de Lisboa, onde estão representadas todas as nossas colónias.

J. L. DE V.

«...qui ne vit que du présent se deshabetue bien vite de penser: penser, c'est unir la cause à l'effet; or, la cause du présent est dans le passé».

TH. ZIELINSKI, *Le monde antique et nous* (trad. fr.), Paris 1909, p. 81.

¹ Existe uma cópia na Biblioteca Nacional de Lisboa, cod. 342 (= B ³/₁₈), exemplar de que me sirvo.

² Imprópriamente chamado *Museu Maynense*: devia ser *Museu Mayniano* (e igualmente *Instituto Mayniano*: e não *Maynense*), porque o sufixo *-ense* é geográfico, e não pessoal.

³ *Catálogo dos objectos de arte e industria dos indígenas da América, que a Academia envia à exposição de Madrid.*